

TRANSPORTE Postos de vendas dos bilhetes dos ônibus estão instalados nos shoppings Salvador, Salvador Norte e Paralela
Expresso Salvador inicia vendas para a folia

JULIANA SALLES*

Proporcionando conforto e comodidade para os foliões, a Expresso Salvador, transporte oficial do Carnaval, abriu na última sexta-feira, postos de vendas dos bilhetes para a folia nos shoppings Salvador (piso L1), Salvador Norte (piso L3-Expansão) e Paralela (piso L2).

O serviço disponibiliza cinco linhas de ônibus exclusivas para conduzir os usuários até os circuitos da festa momesca. Ao todo, 50 ônibus estarão à disposição, entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março, sempre das 13h às 6h, com intervalo de saída a cada 20 minutos.

O folião pagará R\$ 25 por bilhete, sendo R\$ 5 referente ao cartão, que pode ser recarregado e compartilhado com mais de um usuário. A partir da segunda viagem, o trecho ida e volta passa a custar R\$ 20, com estacionamento incluso.

Após adquirir o cartão, o usuário passa conta com a vantagem de estacionar o próprio veículo sem custo adicional em um dos shoppings onde há pontos de vendas do Expresso Salvador. Além dos estacionamentos, as compras também podem ser feitas pelo Sympla com taxa de 10% sobre o valor da compra.

“É um serviço que está no seu sexto ano. Completamos a marca de mais 200 mil passageiros transportados.



Raphael Muller / Ag. A TARDE

Serviço disponibiliza cinco linhas de ônibus exclusivas para conduzir os usuários até os circuitos da festa momesca

Ao todo, 50 ônibus estarão à disposição, entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março

Para quem curte as festividades é uma ótima opção, rápida e fácil”, ressalta o coordenador do Expresso Salvador, Pablo Souza.

Alerta

Outra orientação importante é sobre a compra das passagens, que deve ser realizada apenas na ida do trajeto.

“Não vendemos na segunda viagem, as pessoas precisam recarregar logo antes da viagem de ida ao percurso”, disse o coordenador.

Na ação, as linhas que irão operar durante o período são: Salvador Shopping – Ondina; parada em Ondina, no Isba; Salvador Shopping – Barra (via Barris); paradas

na sede da Transalvador (Barris) e na Av. Centenário (atrás do Victória Center); Salvador Norte Shopping – Barra; paradas na sede da Transalvador (Barris) e na Av. Centenário (atrás do Victória Center); Salvador Norte Shopping – Garibaldi; Avenida Anita Garibaldi, em frente ao Instituto de Geo-

ciências (Ufba); Shopping Paralela-Barra; paradas na sede da Transalvador (Barris) e na Av. Centenário (atrás do Victória Center).

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), a expectativa é que sejam transportadas mais de 70 mil pessoas durante os dias de Carnaval.

“O usuário, além de conforto e segurança em poder acessar o circuito, pode também contar com o estacionamento dos veículos nos próprios estabelecimentos comerciais, enquanto seguem para a festa. A medida mantém o automóvel em segurança e, consequentemente, garante uma diversão despreocupada no Carnaval para o folião. Além disso, esse tipo de serviço contribui para a melhoria da mobilidade na cidade”, frisa o titular da Semob, Fábio Mota, em nota divulgada pela prefeitura.

Durante a folia serão montados stands de vendas na frente do Shopping Salvador, das 9h às 23h, para os foliões que desejam garantir o acesso aos circuitos.

“É interessante que as pessoas garantam os bilhetes com antecedência, para evitar as filas no dia. Uma opção importante para os foliões que buscam curtir com tranquilidade”, salienta o coordenador Pablo Souza.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

MEIO AMBIENTE**Debate aborda degradação no Parque de Pituçu**

TAINÁ CRISTINA*

O Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) realizou, na tarde de ontem, no auditório da sede do órgão no bairro de Nazaré, uma audiência pública, para tratar da degradação ambiental do Parque Metropolitanano de Pituçu. Na sessão, foi exibido o quadro evolutivo da devastação da área, desde o período de 2010, com estudos georreferenciados.

Na ocasião, representantes do Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), de entidades ambientalistas e moradores da comunidade marcaram presença no encontro e debateram sobre a situação da reserva.

Em forma de combate e

Na sessão, foi exibido o quadro evolutivo da devastação desde 2010

resistência contra a devastação ambiental, faixas com mensagens “O Parque Vive” e “Nem mais um metro a menos”, foram expostas durante a reunião.

“Foram R\$ 14 milhões investidos no parque e a gente não vê nem o vestígio disso aqui dentro, não vemos re-



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Audiência aconteceu na sede do MP-BA, em Nazaré

rendo, ele pode fazer”, disse Hortênsia Pinho.

“Desde 2015, com todos os tropeços e dificuldades o Estado está realizando algumas ações. O parque é a nossa preocupação diária, ficamos assustados”, enfatizou o procurador do Estado, Antônio Lago.

Na sessão, foram cobradas pelos moradores, entidades e autoridades, providências para aprimorar a fiscalização da reserva, regularização e levantamento fundiário da população de baixa renda, requalificação das áreas afetadas, além de fortalecimento da sistematização, gestão e recursos da reserva ambiental.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

FISCALIZAÇÃO**Anatel apresenta nova norma em audiência pública na capital**

LUAN BORGES*

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizou ontem, nas dependências da sede na capital baiana, a primeira audiência pública para apresentar o novo regulamento de fiscalização da agência em relação às empresas prestadoras de serviços.

Fábio Alexandre Lago, gerente regional da Anatel, explica que o novo regulamento é menos repressivo, sendo de caráter responsivo. “Com o novo modelo, temos o objetivo de identificar se o

prestador tem um histórico de inconformidades. Se tiver, teremos medidas mais contundentes. Caso não tenha, teremos punições mais brandas”, esclarece.

As punições, até então, são determinadas a partir da Lei 9.472/97, que visam advertência, multa, suspensão e até mesmo a perda do direito da prestação de serviço. Fábio Lago acredita que a nova medida não dá aberturas para as empresas cometerem mais imprudências, mas oferece a possibilidade de a Anatel não ter uma atuação muito rigorosa para uma infração não grave. “Uma empresa que não tem

anteriores vai ter um tratamento diferenciado”, esclarece o representante da Anatel Bahia.

O superintendente de controle de obrigações da Anatel, Carlos Manuel Baigorri, explica que o novo regulamento dá mais suportes para resolver o problema e ainda explica que o dinheiro que seria destinado à multa poderá passar a ser investido na empresa servidora para melhorar o atendimento aos usuários.

Já Márcia Cancio, coordenadora do Centro de Defesa do Consumidor da Bahia, que participou da audiência, diz que existem situa-

ções de molhar os pés”, contou o morador Odalício de Jesus Sena, 42 anos.

De acordo com informações da promotora Hortênsia Gomes Pinho, a área vem sofrendo degradação com consecutivas supressões de vegetação do bioma Mata Atlântica em níveis médios e

avancados. “Há um reconhecimento geral. Não tem quem negue a situação de abandono e degradação, todos reconhecem. A situação do parque é caótica. Trabalho há 10 anos e o resultado é zero. Acho que o fortalecimento da fiscalização é um caminho. O Estado que-



João Souza / Ag. A TARDE

Encontro aconteceu na sede da Anatel na capital

ções que precisam ser analisadas e que o novo regulamento precisa de mais discussões. “A nova resolução precisa ser amplamente discutida, saber se realmente vale a pena mudar ou se vai beneficiar somente as grandes empresas e prejudicar os consumidores”, explica.

A consulta pública acontecerá também em outras quatro capitais: São Paulo, Porto Alegre, Manaus e Brasília. Na audiência em Salvador não foram registrados representantes da sociedade civil e de empresas servidoras.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA